



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0276/2021

Os setores Turístico, Hoteleiro, Gastronômico, Eventos e Negócios tem sido fortemente afetados pela crise, pois os impactos foram sofridos em toda a cadeia, coma suspensão e/ou restrições das atividades de hotéis, restaurantes, parques, voos internacionais e nacionais, além do cancelamento de shows e eventos.

São Paulo é uma das principais cidades do mundo no setor de alimentação e gastronomia. A capital paulista conta com cerca de 6% da população trabalhando com serviços de alimentação, mais de 23 mil restaurantes com culinária de diversos países do mundo, comida de rua, 13 cursos de universidades voltados à gastronomia, além de 30% da área voltada à agricultura familiar

Fonte:

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/desenvolvimento/seguranca_alimentar/index.php?p=265305

O segmento de turismo de negócios apresentou no terceiro trimestre do ano vendas de R\$ 548,2 milhões, valor que corresponde a uma queda de 81,7% em relação ao mesmo período de 2019. No segundo trimestre, a queda foi mais intensa, de 90,2%, para R\$ 295,1 milhões. Os dados são da Associação Brasileira de Viagens Corporativas (Abracorp)

Dados do Ministério do Turismo (MTur) apontam déficit de US\$ 2,029 bilhões na balança comercial turística no acumulado de janeiro a setembro, comparado ao mesmo período de 2019. Considerando somente a receita cambial, foram US\$ 2,382 bilhões injetados na economia, versus US\$ 4,542 bilhões em 2019. No que se refere aos empregos do setor, o estudo do Monitora Turismo, baseado nos dados do CAGED e considerando as atividades diretas, compartilhadas, indiretas e aquecidas pelo turismo, apontam a perda de 110.833 postos formais de trabalho no país.

Já na cidade de São Paulo, alguns indicadores demonstram o impacto sofrido pelo setor: a estimativa do CIET - Centro de Inteligência da Economia do Turismo da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo é que a capital tenha recebido, em 2020, 8,4 milhões de turistas domésticos e 623 mil turistas estrangeiros, o que indicaria queda de 39,6% no turismo nacional e 58,5% no turismo internacional; a taxa de ocupação hoteleira acumulou queda de 58,7%, quando comparada a 2019; no mesmo período, a movimentação de passageiros nacionais e internacionais nos aeroportos que servem a cidade (Guarulhos, Congonhas e Viracopos) recuou 50,8% e 71% respectivamente; e a arrecadação do Grupo 13 do ISS - aquele onde são contabilizadas as atividades inerentes ao turismo - retraiu 51,1% no acumulado do ano, o que equivale a R\$ 193,7 milhões em números absolutos. Em relação ao emprego, o Monitora Turismo apontou que São Paulo amargou com a perda de 18.649 postos formais de trabalho.

Impacto no Turismo em São Paulo

E8,4 milhões de turistas domésticos 39,6% (CIET)

E623 mil turistas internacionais 58,5% (CIET)

58,7% taxa de ocupação hoteleira (OTE)

50,8% movimentação de passageiros nacionais - GRU, CGH e VCP (OTE)

71,0% movimentação de passageiros internacionais - GRU e VCP (OTE)

51,1% arrecadação do Grupo 13 do ISS, equivalente a R\$ 193,7 milhões (OTE)

18.649 empregos formais

Bares e Restaurantes

Entre os restaurantes e bares da cidade, a pandemia também provocou prejuízos, demissões e fechamento de estabelecimentos. Com os salões fechados desde o início do período de isolamento social, os estabelecimentos só tiveram permissão para retomar as atividades com presença de público no fim de junho, com a evolução da capital para a fase amarela do Plano São Paulo, porém com restrições de capacidade e horários, e obrigatoriedade de adoção de protocolos rígidos de higiene e distanciamento.

73,5% dos restaurantes e bares estavam trabalhando com entregas no 1º semestre.

55% tiveram até 30% de redução do delivery após a reabertura.

57% tiveram demissões por consequência da pandemia.

83,3% suspenderam contratos de trabalho.

67% negociaram redução de aluguel dos imóveis no 1º semestre.

Fonte: Monitora Turismo

O impacto das medidas adotadas no combate a pandemia atingiram diretamente o setor que é responsável por empregar milhares de paulistanos. Medidas como a deste PL, vão de encontro a alternativas para o apoio ao setor e as famílias que dependem desta renda para sobreviver.

É importante adotar medidas de auxílio a retomada das atividade, a saber do setor de eventos que necessitam de apoio através de isenções que poderão ser concedidas mesmo após o termino do período emergência. No presente PL, fica garantido a isenção de até 2 (dois) anos de taxas de fiscalização que são cobradas anualmente. Esse benefício é essencial para auxiliar os setores nessa retomada , pois na volta de suas atividades muitos estão sem caixa para arcar com suas obrigações tributárias.

O momento é de sensibilidade e compreensão, como vereadores desta cidade não podemos ficar de braços cruzados vendo as empresas quebrarem e seus colaboradores ficarem desempregados, são milhares de famílias que podem ser atingidas.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 05/05/2021, p. 63

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.